

Brasil avança na exportação de petróleo para novos mercados

Comércio exterior Expansão energética

Brasil avança em novos mercados na exportação do petróleo nacional

Participação da China nas vendas externas de óleo recuou de 64% para 46,6%, em 2023; enquanto isso, fatia da União Europeia subiu de 6,9% para 23%

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A economia brasileira se transformou em uma das principais exportadoras de petróleo e subiu mais um degrau: tem conseguido abrir novas fronteiras para a venda do produto. Num movimento que vem ganhando força ao longo dos últimos anos, o País tem se beneficiado do aumento de produção local e das transformações geopolíticas recentes.

Em 2019, antes da pandemia de covid e da guerra entre Ucrânia e Rússia, a China representava 64% das vendas

brasileiras de óleos brutos, mostra um mapeamento realizado pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Em 2023, o gigante asiático respondeu por 46,6%.

Nesse período, na contramão da China, a participação da União Europeia – que teve o fornecimento de combustível e energia afetado com o conflito da Ucrânia – subiu de 6,9% para 23%, e a de outros países da Ásia – excluindo os chineses – aumentou de 7% para 9%.

Nesses quatro anos analisados, a venda total de óleo bruto de petróleo subiu de

Vendas externas

US\$ 42,5 bi foi a venda de petróleo em 2023; em 2019, era US\$ 24,2 bi

US\$ 24,2 bilhões para US\$ 42,5 bilhões. As exportações para a China cresceram 28%, e aumentaram 60% para outras economias.

DIVERSIFICAÇÃO. “O Brasil está, de forma correta, encontrando alternativas para o enfraquecimento da demanda

chinesa do petróleo”, afirma Daiane Santos, economista da Funcex.

Considerada um dos motores da economia global, a China tem enfrentado um cenário mais complicado, lidando com uma crise imobiliária. Neste ano, o governo chinês estimou um crescimento de 5%, um número que pode ser considerado otimista se comparado com a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI), que é de alta de 4,2%.

Os números do primeiro bimestre deste ano indicam que esse cenário de diversificação continua. A venda de óleos bru-

tos de petróleo liderou a exportação do Brasil para Ásia, União Europeia e Estados Unidos. Representou 21%, 19% e 15%, respectivamente, daquilo que foi vendido para cada bloco e país no período.

“Tem havido uma diversificação. O petróleo brasileiro está indo a mais mercados do que ia antes”, diz Lia Valls Pereira, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

Em janeiro e fevereiro deste ano, as exportações de óleo bruto de petróleo somaram US\$ 7,520 bilhões, o que representa um crescimento de 73,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A alta foi puxada pelo aumento na quantidade – o avanço é de 75,9%. Os preços, no entanto, recuaram 1,1% no período.

“O Brasil deve continuar tendo sucesso nas exportações nos próximos anos”, afirma Lia. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1